

VESTIBULAR 2025/1

ESPM

CADERNO DE QUESTÕES

01		21		41		61	
02		22		42		62	
03		23		43		63	
04		24		44		64	
05		25		45		65	
06		26		46		66	
07		27		47		67	
08		28		48		68	
09		29		49		69	
10		30		50		70	
11		31		51		71	
12		32		52		72	
13		33		53		73	
14		34		54		74	
15		35		55		75	
16		36		56		76	
17		37		57		77	
18		38		58		78	
19		39		59		79	
20		40		60		80	

ATENÇÃO!

Esta folha poderá ser levada pelo candidato a partir das 13 horas.

VESTIBULAR 2025/1



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Verifique se os dados impressos nas folhas estão corretos, com nome, RG, opção do curso e modelo de prova.
2. Verifique se este caderno de prova contém dois temas para Redação e um total de 80 questões, assim distribuídas:

Português	de 01 a 20
Matemática	de 21 a 40
Inglês	de 41 a 50
Humanidades e Cultura Geral Contemporânea	de 51 a 80

3. Caso falte alguma folha, solicite imediatamente ao fiscal de sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de calculadora.
5. Para cada questão existe apenas UMA resposta certa; a marcação de mais de uma letra implicará anulação dessa questão.
6. A resposta deve ser marcada na folha de respostas (leitura óptica).
7. A folha da capa é o seu rascunho; seu preenchimento é opcional.
8. Administre o seu tempo! O tempo total de prova é de 5 (cinco) horas. Este período inclui a redação e preenchimento da folha de respostas. Não haverá tempo extra para preenchimento de nenhuma das folhas de respostas.
9. O candidato só poderá ausentar-se da sala de prova após 02 (duas) horas contadas do início da aplicação.
10. Quando terminar, entregue tudo aos fiscais de sua sala: a folha de redação, a folha de respostas (leitura óptica) preenchida e o caderno de questões.
11. O candidato não poderá levar o rascunho da redação ou qualquer outro material de rascunho, exceto a capa do caderno de questões.
12. As questões serão divulgadas posteriormente no site da ESPM: www.espm.br

REDAÇÃO

TEMA 1

Consumo e resíduos

O estudo mais abrangente sobre lixo nas praias brasileiras já realizado no Brasil, que percorreu 8.125 km dos 17 estados litorâneos e coletou 2,3 toneladas de materiais, concluiu que 91% dos resíduos encontrados em 306 praias do país são plásticos. Desses, 61% são aqueles chamados de plásticos de uso único, como itens descartáveis e embalagens não reutilizáveis, 22% são fragmentos de plásticos de vida longa, como brinquedos e utensílios domésticos, e 17% são apetrechos de pesca, como linhas de náilon das redes pesqueiras.

Das praias estudadas, 100% apresentaram resíduos em suas areias, e 97% delas tinham microplásticos. A identificação foi feita a partir da coleta de 16 mil fragmentos de microplásticos (aqueles com tamanhos entre 1 e 5 milímetros) e 72 mil macrorresíduos (fragmentos maiores do que 5 milímetros, como bitucas de cigarro). Assim, a cada 2 metros quadrados de areia dessas praias há, em média, 10 partículas de microplásticos e 1 macrorresíduo. A praia de Pântano do Sul, no sul de Florianópolis, foi o caso mais grave: em apenas 1 metro quadrado de areia foram encontrados 17 resíduos e 144 partículas de microplástico.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2024/09/91-do-lixo-coletado-por-estudo-em-praias-do-brasil-e-plastico.shtml>

PROPOSTA: Com base nas informações do texto e no seu conhecimento sobre o assunto, elabore um texto dissertativo-argumentativo que apresente considerações a respeito do seguinte tema:

Os desafios da gestão de resíduos plásticos e as consequências desses materiais para o meio ambiente.

TEMA 2

Mudanças climáticas no Brasil

Um estudo do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que se debruçou em 60 anos de dados climáticos no Brasil mostrou que o número de ondas de calor no país aumentou mais de quatro vezes nos últimos 30 anos, tornando esses eventos climáticos extremos mais recorrentes e perigosos. Os dados também mostram que em seis décadas a média de dias seguidos sem chuva saiu de 80 para 100, indicando um cenário propício para temporadas de seca e refletindo a chegada da primavera 2024 no país como uma temporada seca e quente.

O Inpe também investigou como andam as precipitações de chuvas nos três períodos avaliados, e os dados ajudam a explicar a seca extrema que o país vem enfrentando em 2024, que é a maior dos últimos 60 anos. Enquanto houve queda na taxa média de precipitação, com variações entre -10% e -40% do Nordeste até o Sudeste e na região central do Brasil, foi observado aumento entre 10% e 30% na área que abrange os estados da região Sul e parte dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Esses números coincidem com eventos como as enchentes que atingiram o Sul do Brasil em maio deste ano, bem como com o recorde de queimadas e incêndios florestais verificado nos meses de agosto e setembro em mais de 60% do território nacional.

Fonte: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2024/09/mais-seca-e-altas-temperaturas-estudo-comprova-que-numero-de-ondas-de-calor-e-dias-sem-chuva-aumentaram-no-brasil> (Texto adaptado)

PROPOSTA: Com base nas informações do texto e no seu conhecimento sobre o assunto, elabore um texto dissertativo-argumentativo que apresente considerações a respeito do seguinte tema:

As consequências das mudanças climáticas no Brasil e a necessidade de ações urgentes para mitigá-las.

- Escolha um dos temas acima e desenvolva uma dissertação com o mínimo de 20 linhas e o máximo de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
- Assinale o tema escolhido (1 ou 2) nos quadradinhos correspondentes (próxima página).
- Dê um título sugestivo e criativo à sua redação.
- Defenda ou refute as ideias apresentadas através de uma dissertação integrada, coerente, organizada e estruturada. Fundamente suas ideias com argumentos, sem sair do tema. Aderência ao tema é um dos itens de avaliação.
- Importante:** Não há uma resposta ou alternativa certa ou errada a ser encontrada. Não vamos julgar suas opiniões, mas sua capacidade de análise e argumentação.

Texto para as questões de 1 a 6:

GERAÇÃO PETER PAN

Ao longo dos últimos anos, a internet foi gradativamente estabelecendo novas maneiras de se entreter, trabalhar, adquirir conhecimento e até de se relacionar. Enquanto os laços humanos ganharam o palco virtual, toda uma geração foi sendo moldada pela lógica de uma realidade sob vários filtros e movida a respostas velozes, com raro espaço para aquele respiro que lhes traz complexidade. Nesse já conhecido caldo, com tudo de bom e ruim ali contido, o dinamarquês Keith Hayward reconheceu uma marca dos jovens adultos de hoje: pouco afeita a ouvir “não” e embalada por uma cultura pop que, na visão do professor da Universidade de Copenhague, insiste em não puxar a régua para cima, essa turma teima em manter os pés no universo infantojuvenil — como uma síndrome de Peter Pan, conjunto de comportamentos imaturos, agora vastamente incentivados pela instantaneidade das redes, que se revelam nas diversas camadas da existência, freando o crescimento.

É fenômeno já há algum tempo estudado pelas ciências sociais, mas Hayward o retratou com tintas berrantes, sem medo de cutucar o vespeiro, no seu recém-lançado *Infantilised: How Our Culture Killed Adulthood* (algo como *Infantilizados: Como Nossa Cultura Matou a Vida Adulta, ainda sem previsão para sair no Brasil*). Ao elencar exemplos do que seria a infantilização na cultura, ele sabe estar adentrando uma seara perigosa, já que sempre haverá uma linha fina aí, permeada de nuances. Mas não deixa de se arriscar: cita a obsessão pela Disney, o pendor por jogos simples, a adoração por super-heróis, a colorida moda kidcore e a obsessão por ídolos teen. Não os julga, mas afirma que a

constante imersão nesse caldeirão de referências, em detrimento de tantas outras, contribui para um escapismo da vida madura e das adversidades associadas a ela. “Ao promover a imaturidade, as sociedades pós-modernas assemelham-se a um gigantesco jardim de infância da cultura pop”, dispara no livro, atijando as labaredas de uma polêmica discussão de potência global.

(...)

O imediatismo alimentado pela internet é um dos pilares dessas novas gerações habituadas a não ter de esperar por nada. “Essa abordagem em que não pode haver espaço para a frustração acaba supervalorizando prazeres instantâneos, ainda que vazios de significado, como o culto às celebridades, atrasando o próprio desenvolvimento”, afirma Andrey Albuquerque, professor de antropologia do consumo da **ESPM**. Nesse cenário de desejos fartamente atendidos, a maturidade demora mais a chegar, diluindo-se as fronteiras entre infância, adolescência e a etapa adulta.

(...)

(Duda Monteiro de Barros, revista **VEJA**, 06 de setembro de 2024, adaptado)

Questão 01

No texto, o professor dinamarquês Keith Hayward constata, nos jovens adultos de hoje, traços daquilo que se chama de síndrome de Peter Pan. As expressões abaixo caracterizam essa síndrome, exceto uma. Assinale-a:

- a) “não puxar a régua para cima,”
- b) “manter os pés no universo infanto-juvenil”
- c) “comportamentos imaturos, ...”
- d) “infantilização na cultura.”
- e) “seara perigosa”

Questão 02

Com a frase “mas Hayward o retratou com tintas berrantes, sem medo de cutucar o vespeiro” (2º par.), o autor quis dizer que o professor:

- a) relatou de modo político, sem receio de sofrer escárnio de alguém.
- b) descreveu de forma chamativa, sem constrangimento em provocar assunto tão polêmico.
- c) representou de maneira escandalosa, sem melindres em produzir sátira alheia.
- d) manifestou-se de modo encantador, sem dar ouvidos a possíveis críticas ferinas.
- e) reproduziu de forma vexatória, sem preocupação com provocações desnecessárias.

Questão 03

Segundo o autor, o que provoca questionamento ao entrar numa “seara perigosa” (2º par.) é o fato de o professor dinamarquês Keith Hayward:

- a) tecer críticas ao imediatismo das redes sociais, transformadoras perniciosas dos comportamentos sociais.
- b) condenar os adolescentes por estabelecerem novas formas de relacionamento.
- c) reprovar os jovens adultos por estarem habituados a respostas velozes.
- d) listar exemplos de preferências culturais que revelam aspectos infantilizados.
- e) ressaltar que os jovens da sociedade pós-moderna não conseguem aceitar um “não”.

Questão 04

Conforme ponderações do professor de antropologia do consumo da ESPM, Andrey Albuquerque, o contexto do “imediatismo da

internet”, com reflexos no comportamento do jovem, só não estabelece vínculo com:

- a) falta de paciência em ter que esperar algo.
- b) dificuldade em lidar com frustrações.
- c) busca por “prazeres instantâneos”.
- d) “desejos fartamente atendidos”.
- e) aceleração da maturidade ao quebrar as divisões das fases da vida.

Questão 05

A função sintática, exercida pelo pronome relativo “que” na frase: “com raro espaço para aquele respiro **que** lhes traz complexidade.” (1º par.), é a mesma que ocorre com o termo em destaque em:

- a) “Enquanto **os laços humanos** ganharam o palco virtual...”
- b) “toda uma geração foi sendo moldada **pela lógica de uma realidade...**”
- c) “incentivados pela instantaneidade das redes, que se revelam **nas diversas camadas da existência, ...**”
- d) “já que sempre haverá **uma linha fina** aí...”
- e) [ele] cita **a obsessão pela Disney...**”

Questão 06

A oração grifada em: “ele sabe estar adentrando uma seara perigosa, já que sempre haverá uma linha fina aí, permeada de nuances.”, estabelece com a oração anterior uma circunstância de:

- a) proporção
- b) consequência
- c) causa
- d) concessão
- e) conformidade

Questão 07

Falta de contextualização ou falta de conhecimento de mundo podem gerar frases com dupla leitura. Assinale a alternativa em que ocorre esse fato linguístico:

- a) Discurso de líder norte-coreano suscita grandes preocupações nas chancelarias ocidentais.
- b) Governo chinês aposta na revolução tecnológica para manter equilíbrio entre centralismo político e livre mercado.
- c) Austrália planeja limite mínimo de idade para acesso às redes sociais e irrita ativistas de direito digital.
- d) Ortega avança até contra o próprio irmão na Nicarágua após críticas a sua ditadura.
- e) Grécia deverá taxar chegadas de navios de cruzeiro para proteger ilhas populares em relação ao turismo excessivo.

Texto para as questões 8 e 9:



Nas Olimpíadas da Cidade do México, em 1968, dois negros dos Estados Unidos se tornaram símbolo da resistência. Tommie Smith ganhou a medalha de ouro nos 200 metros rasos, enquanto John Carlos ficou em terceiro lugar. Ao subirem no pódio, na hora do hino nacional, baixaram a cabeça e ergueram o braço com o punho cerrado. O gesto era o sinal dos Panteras Negras, movimento que nascera em 1966 para combater o racismo e lutar pelo empoderamento dos negros no país. A foto de ambos no pódio em tal posição se tornaria uma das imagens mais emblemáticas da história das Olimpíadas.

(revista *Aventura na História*, Especial Olimpíadas, julho de 2024)

Questão 08

Se acrescentássemos pronomes demonstrativos, para nos referirmos aos dois atletas, primeiro a John Carlos e depois a Tommie Smith, na frase "...baixaram a cabeça e ergueram o braço com o punho cerrado.", teríamos como correta:

- a) tanto aquele quanto este
- b) tanto este quanto aquele
- c) tanto aquele quanto esse
- d) tanto esse quanto aquele
- e) tanto este quanto esse

Questão 09

A forma verbal em destaque na frase: "O gesto era o sinal dos Panteras Negras, movimento que **nascera** em 1966..." configura:

- a) pretérito perfeito, indicando uma ação única, concluída, no passado.
- b) pretérito imperfeito, indicando uma ação contínua, repetitiva, no passado.
- c) pretérito mais que perfeito, indicando uma ação no passado, anterior a uma outra ação também no passado.
- d) futuro do indicativo, indicando uma ação futura em relação a uma ação no presente.
- e) futuro do pretérito, indicando uma ação hipotética relacionada a uma ação condicional.

Questão 10

As passagens líricas dos itens a seguir apresentam um recurso estilístico que consiste na repetição da ideia para dar ênfase, realce ou maior expressividade. Identifique a **única** opção em que **NÃO** ocorre esse procedimento:

- a) "Faltou-te a ti sepultura" (Camões)
- b) "Chovia uma triste chuva de resignação" (Manuel Bandeira)
- c) "E rir meu riso e derramar o meu pranto" (Vinícius de Moraes)
- d) "Me sorri um sorriso pontual e me beija com a boca de hortelã" (Chico Buarque)
- e) "A minha vida partiu-se como um vaso vazio." (Fernando Pessoa)

Observe o quadro a seguir e leia o fragmento de uma crônica para responder às questões 11 e 12:

Texto I



Depois do jantar em Ornans, 1848. Gustave Courbet

Texto II

Como nos alertam a Teologia e a Física, coisa alguma é criada do nada. E, claro, o mesmo ocorre com as obras de arte. Estas sempre dialogam com as que lhe são predecessoras, seja no sentido de uma divergência por hostilidade, de uma convergência por afinidade, ou ainda de um curioso equilíbrio formado por essas tensões antitéticas. O quadro de Gustave Courbet (1819-1877), "Depois do jantar em Ornans" (pintado em sua cidade natal, de mesmo nome, no inverno de 1848-1849), encontra-se neste último caso. Pois ele se vincula tanto a uma certa tradição, por um lado, quanto rompe radicalmente com a mesma, (...).

(...)

Algumas vezes se opuseram, é claro, e a mais destacada foi a do célebre Jean-Auguste Dominique Ingres (1780 - 1867), defensor do ideal clássico, preocupado com o que considerou um exemplo "perigoso" para o curso da pintura. Já o romântico, e seguidor da primeira geração socialista, Eugène Delacroix (1798-1863) – que, junto ao primeiro, são os melhores artistas franceses de sua geração, e ambos ainda notáveis – extasiou-se com a obra, e assim definiu Courbet: "Vocês já viram algo assim,

tão forte [...]? Ele é um inovador, um revolucionário!". E, de fato, depois de tal obra, nada mais seria igual na história da arte. O povo, e mesmo os pequenos burgueses, tinham agora o seu papel histórico e, como tais, dignos de serem retratados de maneira heroica e, não raro, trágica. Em pouco tempo, aliás, eles mesmos se converteriam em temas literários. **Madame Bovary**, de Gustave Flaubert (1821-1880), por muitos críticos considerado "o romance dos romances", pioneiro dentre os romances realistas e famoso por sua reputada originalidade – em cujas páginas poderia figurar perfeitamente uma cena depois do jantar em Ornans –, foi publicado poucos anos depois da consagração da pintura de Courbet.

(Fragmento da crônica "Depois de um jantar em Ornans, nada mais seria igual na pintura europeia", de Pedro Queiroz Leite.)

Questão 11

Enquanto na França, a obra *Madame Bovary*, de Flaubert, surgia representando esse novo estilo literário, em língua portuguesa, a obra em cujas páginas poderia figurar perfeitamente uma cena como a da obra de Gustave Courbet seria:

- Amor de Perdição*, de Camilo Castelo Branco.
- Iracema*, de José de Alencar.
- Macunaíma*, de Mário de Andrade.
- O Primo Basílio*, de Eça de Queirós.
- Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

Questão 12

Segundo o fragmento da crônica,

- todas as obras de arte dialogam entre si de forma divergente, justificando a ideia de que "coisa alguma é criada do nada."
- obras de arte predecessoras sempre apresentam tensões antitéticas com as novas tendências.
- o quadro de Courbet apresenta um desequilíbrio entre tensões antitéticas, por dividir opiniões românticas e realistas.
- Courbet foi criticado por apresentar um "exemplo perigoso" de arte, diante da visão realista que dominava o início do século XIX.
- o que havia de "revolucionário" no quadro de Courbet seria a presença de personagens populares em meio a uma cena cotidiana e realista.

Leia os soneto que segue, para responder às questões de 13 e 14:

*Já da morte palor⁽¹⁾ me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece⁽²⁾,
E devora meu ser mortal desgosto!*

*Do leito embalde no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece
O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!*

*O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade.*

*Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!*

(AZEVEDO, A. *Obra completa*.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000)

¹ **palor**: palidez

² **fenece**: termina, acaba, morre

Questão 13

Assinale a afirmação **INCORRETA**:

- O poema é marcado pela função emotiva da linguagem, evidenciada principalmente pelos pronomes referentes à 1ª pessoa como “me”, “meu”, “meus” e “minha”.
- O texto apresenta temas recorrentes na lírica de Álvares de Azevedo, representante da segunda geração romântica brasileira: sofrimento amoroso, solidão e atração pela morte.
- A religiosidade e o tema da amada morta surgem como preocupações centrais no soneto de Álvares de Azevedo, o que fica confirmado no último terceto.
- A estrutura do poema apresenta proximidade com os aspectos formais clássico-renascentistas; entretanto, a temática aproxima-se de tendências mais subjetivas e menos racionais.
- A evasão, fuga da realidade, fica evidente na opção pela intensificação na temática da morte e revela o descontentamento do poeta com a realidade circundante.

Questão 14

No último verso (*Olhos por quem viveu quem já não vive!*), há duas figuras de pensamento que não se excluem, formando um significado coerente com os sentimentos do eu lírico. Essas figuras são:

- Antítese e hipérbole, que intensificam o drama do eu lírico.
- Metáfora e paradoxo, que expressam as dúvidas do eu lírico.
- Ironia e trocadilho, que denunciam a revolta do eu lírico.
- Personificação e sinestesia, que ilustram a mágoa do eu lírico.
- Pleonasmo e eufemismo, que disfarçam ideias fúnebres do eu lírico.

Leia a carta enviada a Guimarães Rosa pelo poeta Manuel Bandeira, para responder às questões 15 e 16:

AMIGO MEU, J. Guimarães Rosa, mano-velho, muito saudar!

Me desculpe, mas só agora pude campear tempo para ler o romance de Riobaldo.

Como que pudesse antes? Compromisso daqui, obrigação dacolá... Você sabe: a vida é um Itamarati – viver é muito dificultoso.

Ao depois de depois, andaram dizendo que você tinha inventado uma língua nova e eu não gosto de língua inventada. Sempre arreneguei de esperantos¹ e volapuques².

Vai-se ver, não é língua nova nenhuma a do Riobaldo. Difícil é, às vezes. Quanta palavra do sertão! A princípio, muito aplicadamente, ia procurar a significação no dicionário. Não encontrava. Pena o título: ‘Grande Sertão: Veredas’. Nenhum dicionário dá a palavra “vereda” com o significado que você mesmo define à página 74: “Rio é só o São Francisco, o Rio do Chico. O resto pequeno é vereda.” Tinha vezes que pelo contexto eu inteligia: “ciriri dos grilos”, “gugo da juriti” etc. Mas até agora não sei, me ensine, o que é “arga”, “sus-

censo”, “lugugem” e um desadôro de outras vozes dos gerais. Tinha vezes que eu nem podia atinar se a palavra era nome de bicho vivente, plantinha ou coisa sem corpo nem cor nem coragem, abstrato que se diz, não é? Ou é? Ou será?

(...)

Edição de Referência: Revista Prosa, verso e arte. <https://www.revistaprosaversoearte.com/joao-guimaraes-rosa-carta-de-manuel-bandeira-o-romance-de-riobaldo/>

¹**esperanto:** língua auxiliar de comunicação internacional

²**volapuque:** idem

Questão 15

Ao depois de depois, andaram dizendo que você tinha inventado uma língua nova e eu não gosto de língua inventada. Essa passagem refere-se:

- a) À linguagem coloquial e regional de Bandeira, que imita o estilo de Guimarães Rosa.
- b) Aos regionalismos poéticos apreciados por Guimarães Rosa e utilizados em suas obras.

- c) Aos neologismos insólitos como as palavras “arga”, “suscenso”, “lugugem” e “desadôro”.
- d) Ao título “Grande Sertão: veredas”, cujo significado não se encontra em dicionários.
- e) Às expressões indecifráveis como “esperanto”, “ciriri dos grilos” e “gugo da juriti”.

Questão 16

A leitura da carta revela que, na passagem inicial: *AMIGO MEU, J. Guimarães Rosa, mano-velho, muito saudar!*,

- a) Manuel Bandeira demonstra amizade por Guimarães Rosa e simpatia por sua obra.
- b) Há uma crítica explícita ao estilo inovador e imprevisível do escritor Guimarães Rosa.
- c) Bandeira esconde um sentimento de curiosidade, mas pouco apreço pelo estilo de Rosa.
- d) O autor de “Grande Sertão: Veredas” não será poupado por seu estilo hermético.
- e) Rosa lerá a carta com surpresa e indignação, por perceber a ironia de Bandeira.

Segundo seu criador, Fernando Pessoa, o heterônimo Alberto Caeiro é considerado o mestre de todos os outros e dele mesmo, o próprio autor. Sabendo disso, responda às questões 17 e 18:

*Se, depois de eu morrer, quiserem escrever a minha biografia,
Não há nada mais simples.
Tem só duas datas — a da minha nascença e a da minha morte.
Entre uma e outra coisa todos os dias são meus.*

*Sou fácil de definir.
Vi como um danado.
Amei as coisas sem sentimentalidade nenhuma.
Nunca tive um desejo que não pudesse realizar, porque nunca ceguei.
Mesmo ouvir nunca foi para mim senão um acompanhamento de ver.*

*Compreendi que as coisas são reais e todas diferentes umas das outras;
Compreendi isto com os olhos, nunca com o pensamento.
Compreender isto com o pensamento seria achá-las todas iguais.
Um dia deu-me o sono como a qualquer criança.
Fechei os olhos e dormi.
Além disso, fui o único poeta da Natureza.*

(Pessoa, F. **Poemas Completos de Alberto Caeiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001)

Questão 17

A única característica que **NÃO** pode ser atribuída a Alberto Caeiro é:

- a) Preocupação com a passagem do tempo e com o tema do “carpe diem”.
- b) Busca pela simplicidade e por uma observação direta da realidade.
- c) Valorização do ato de ver como um exercício para atingir as verdades da existência.
- d) Desprezo pelo pensamento e por reflexões que não estejam associadas aos sentidos.
- e) Compreensão da morte como uma ocorrência natural, comparada ao sono infantil.

Questão 18

Ao afirmar: *Além disso, fui o único poeta da Natureza*, Caeiro revela que

- a) É um homem simples que vive do que a Natureza lhe oferece, por isso não precisa de biografias após a sua morte.
- b) Deus está em cada elemento natural, assumindo-se como um poeta panteísta, que compreende o mundo por meio da fé.
- c) Apresenta ligação íntima com os valores parnasianos e seus temas latinos como o “locus amoenus” e o “fugere urbem”, os quais remetem, respectivamente, aos ideais de lugar aprazível e fuga da cidade.
- d) Aprendeu com a Natureza, mas se considera mais genuíno do que os poetas clássicos ou neoclássicos (árcades), por não ter tido contato com a cultura deles.
- e) Amou as coisas sem sentimentalidades, considerando ser essa uma postura natural por ser um poeta modernista.

Leia os fragmentos literários que seguem para responder às questões 19 e 20:

FRAGMENTO I

A Hora da Estrela

Então — ali deitada — teve uma úmida felicidade suprema, pois ela nascera para o abraço da morte. A morte que é nesta história o meu personagem predi-

leto. Iria ela dar adeus a si mesma? Acho que ela não vai morrer porque tem tanta vontade de viver. E havia certa sensualidade no modo como se encolhera. Ou é por que a pré-morte se parece com a intensa ânsia sensual? É que o rosto dela lembrava um esgar de desejo. As coisas são sempre vésperas e se ela não morre agora está como nós na véspera de morrer, perdoai-me lembrar-vos porque quanto a mim não me perdoe a clarividência.

(LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*)

FRAGMENTO II

Macabéa, Flor de Mulungu

Flor de Mulungu tinha a potência da vida. Força motriz de um povo que resilientemente vai emoldurando seu grito. Mulheres como Macabéa não morrem. Costumam ser porta-vozes de outras mulheres, iguais a elas, mesmo que travestidas em Glórias, e também costumam ser intérpretes das dores de homens, cabras-machos, vítimas-algozes, como Olímpico de Jesus. Macabéa não ia morrer. Uma trindade feminina potencializa a existência dela. Macabéa, mulher das mezinhas, dos cerzimentos, das mãos aparadoras e anunciantes da boa-nova do nascimento da vida, não morreria jamais.

(EVARISTO, Conceição. *Macabéa, Flor de Mulungu*.)

Questão 19

No fragmento II, a autora Conceição Evaristo propõe uma história conexa à de Macabéa, personagem principal da obra *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector. O recurso utilizado por Evaristo pode ser denominado como:

- a) Paródia
- b) Paráfrase
- c) Intertexto
- d) Plágio
- e) Metalinguagem

Questão 20

Entre as duas cenas, em que surgem as personagens femininas de Clarice Lispector e Conceição Evaristo, nota-se uma relação de:

- a) **Complementaridade**, já que a “flor de mulungu”, de Conceição Evaristo, representa a figura feminina resiliente em que se transformará Macabéa, de Clarice Lispector.
- b) **Confirmação**, considerando que o destino da personagem de Conceição Evaristo ratifica a cena final da personagem Macabéa de Clarice Lispector.
- c) **Continuidade**, pois a morte de Macabéa representa uma consequência anunciada para figuras femininas que tentam ser “intérpretes das dores dos homens”.
- d) **Similaridade**: porque, apesar de parecerem diferentes, as personagens se igualam quanto aos seus destinos trágicos em ambas as cenas.
- e) **Oposição**, pois enquanto Clarice Lispector afirma que sua Macabéa “nascera para o abraço da morte”, o narrador de Conceição Evaristo anuncia que “Macabéa, (...), não morreria jamais”.

MATEMÁTICA

Questão 21

A raiz da equação $\frac{16^x - 1}{4^x + 1} = 15$ é um número:

- a) ímpar
- b) negativo
- c) racional não inteiro
- d) par
- e) irracional

Questão 22

Um pai aplicou a quantia de R\$ 19 000,00 a juros simples de 5% ao mês, durante 10 meses. Então decidiu repartir os juros obtidos nessa aplicação entre seus 3 filhos, em quantias diretamente proporcionais às suas idades, que, na época, eram 12, 15 e 23 anos. Podemos concluir que o filho mais velho recebeu:

- a) R\$ 5 520,00
- b) R\$ 3 790,00
- c) R\$ 4 370,00
- d) R\$ 6 210,00
- e) R\$ 2 830,00

Questão 23

Se a , b e c são números diferentes de 0 e de 1, de modo que $a + \frac{1}{b} = 1$ e $b + \frac{1}{c} = 1$, o valor de $c + \frac{1}{a}$ é igual a:

- a) 2
- b) 1
- c) 0
- d) 3
- e) 4

Questão 24

Dentro de cada quadrinho da figura abaixo há um número real, de modo que todas as operações indicadas estão corretas. Quanto ao número n , podemos afirmar:

- a) $0 < n < 4$
 - b) $-3 < n < 0$
 - c) $-7 < n < -5$
 - d) $3 < n < 7$
 - e) $n^2 < 20$
- $\square + \square = 8$
 $+$

$\square + \square = 6$
 $=$

$\square + n = 8$
 $+$
 $\square - \square = 6$
 $=$
- 13

8

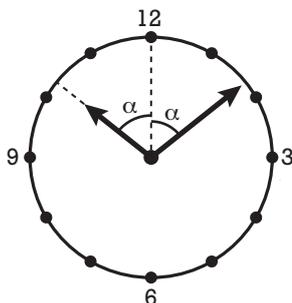
Questão 25

Seja f uma função tal que $f(x) = 2x - 1$ para qualquer x real. O valor máximo de $f(x) - f(x^2)$ é igual a:

- a) $3/4$
- b) 1
- c) $3/2$
- d) $1/4$
- e) $1/2$

Questão 26

A figura abaixo representa um relógio de ponteiros.

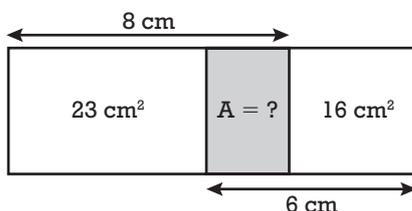


De acordo com as medidas dos ângulos dados, a alternativa mais aproximada do horário mostrado é:

- a) 10h 9min 14s
- b) 10h 8min 15s
- c) 10h 7min 34s
- d) 10h 8min 52s
- e) 10h 9min 48s

Questão 27

Na figura abaixo, conhecemos as áreas de 2 retângulos.



Podemos afirmar que a área A , do retângulo escuro, é igual a:

- a) $6,5 \text{ cm}^2$
- b) 7 cm^2
- c) $4,5 \text{ cm}^2$
- d) 6 cm^2
- e) 5 cm^2

Questão 28

Num cofrinho havia um certo número de moedas de 1 real; um número 10 vezes maior de notas de 2 reais e o restante eram notas de 5 reais, perfazendo um total de 200 reais. A quantidade de notas que havia nesse cofrinho é:

- a) 63
- b) 69
- c) 74
- d) 78
- e) 81

Questão 29

Dona Lurdes iria gastar R\$ 200,00 comprando, numa farmácia, uma caixa de antibiótico e 5 envelopes de antiácido. Ao pagar, o caixa lhe comunicou que o antibiótico teria um desconto de 20%, o que fez com que ela levasse 9 envelopes de antiácido a mais, pagando os mesmos R\$ 200,00. Podemos concluir que o preço do antibiótico, sem o desconto era de:

- a) R\$ 180,00
- b) R\$ 170,00
- c) R\$ 160,00
- d) R\$ 150,00
- e) R\$ 140,00

Questão 30

Seja $f(x) = 2x - 1$ uma função real de variável real. Podemos afirmar que a função

$g(x) = \frac{f(x) - f^{-1}(x)}{f(x) - x}$ é uma função:

- a) linear, para $x \neq 1$
- b) constante, para qualquer x real
- c) quadrática, para $x \neq 1$
- d) constante, para $x \neq 1$
- e) afim, para qualquer x real

Obs.: $f^{-1}(x)$ é a função inversa da função f .

Questão 31

No sistema $\begin{cases} \log x + \log y = 2 \\ x - y = 21 \end{cases}$ o valor de

$x - y^2$ é igual a:

- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 6
- e) 5

Questão 32

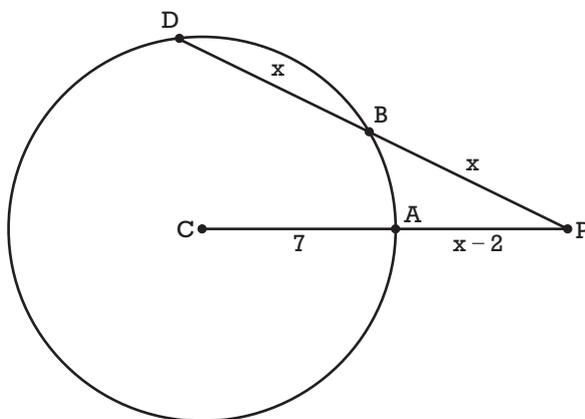
Se $\frac{(x!)!}{(x! - 2)!} = 30$, pode-se concluir que

$4x^2 - 5x - 1$ é igual a:

- a) 44
- b) 36
- c) 18
- d) 20
- e) 30

Questão 33

Na figura abaixo, o raio da circunferência de centro C mede 7. Os pontos P, A e C são colineares e os pontos P, B e D também.



Se $PB = BD = x$ e $PA = x - 2$, os valores que x pode assumir são:

- a) 4 e 6
- b) 3 e 5
- c) 4 e 5
- d) 3 e 6
- e) 3 e 4

Questão 34

Uma sequência S é tal que

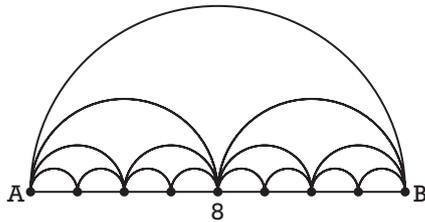
$$a_1 = 2 \text{ e } a_n = a_{n-1} + 2n - 1, \text{ para } n \in \mathbb{N} \text{ e } n > 1.$$

Essa sequência pode ser obtida, também, pela fórmula:

- a) $a_n = 2n + 1; n \in \mathbb{N}^*$
- b) $a_n = n^2 + 1; n \in \mathbb{N}^*$
- c) $a_n = 2n^2; n \in \mathbb{N}^*$
- d) $a_n = n + 1; n \in \mathbb{N}^*$
- e) $a_n = 3n - 1; n \in \mathbb{N}^*$

Questão 35

O segmento AB , de medida 8, foi dividido em 8 partes iguais.



A soma dos comprimentos de todos os semicírculos da figura é igual a:

- a) 16π
- b) 12π
- c) 8π
- d) 24π
- e) 32π

Questão 36

As soluções (x, y) do sistema de inequações

$$\begin{cases} x^2 - 6x \leq 0 \\ y^2 + 10 \leq 7y \end{cases}, \text{ quando representadas num}$$

plano cartesiano, formam um polígono de área:

- a) 12
- b) 15
- c) 18
- d) 20
- e) 24

Questão 37

As interseções entre as curvas de equações $y = x^2 + 1$ e $x^2 + (y - 4)^2 = 5$ são vértices de um trapézio no plano cartesiano. A área desse trapézio mede:

- a) 8
- b) 12
- c) 10
- d) 15
- e) 9

Questão 38

O quociente e o resto da divisão do polinômio $x^3 - 4x^2 + 2x - 1$ pelo binômio $x^2 + 1$ são, respectivamente:

- a) $x + 3$ e $x - 4$
- b) $x - 4$ e $x + 3$
- c) $x + 3$ e $x - 2$
- d) $x + 4$ e $x - 2$
- e) $x + 2$ e $x + 3$

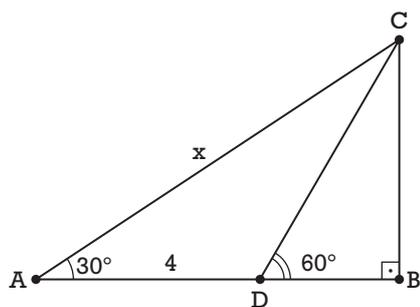
Questão 39

Uma urna contém 10 bolas idênticas e numeradas de 0 a 9. Duas bolas são retiradas sucessivamente dessa urna, sem reposição da primeira antes de retirar a segunda. A probabilidade de que a primeira tenha um número ímpar e a segunda um número maior que o da primeira é igual a:

- a) $1/3$
- b) $4/9$
- c) $2/9$
- d) $1/5$
- e) $2/5$

Questão 40

Na figura abaixo, a medida do segmento AC é:



- a) $6\sqrt{3}$
- b) $4\sqrt{2}$
- c) 6
- d) $2\sqrt{6}$
- e) $4\sqrt{3}$

'It is OK to be content with your simple life': is 'underconsumption core' the answer to too much shopping?

Influencers are pushing back against consumerism by encouraging followers to repair or repurpose their stuff. But is this 'trend' just what many people call normal life?

Sara Radin
7 Aug 2024

- (1) *"This is your daily reminder that most of the content you see online is not the way most people live," says sustainability influencer Sabrina Pare, in a video she posted to her 250,000 TikTok followers recently. "It is OK to be content with your simple life," she continues as she makes her bed. "It is not normal to do massive clothing hauls, daily trips to Target and have a new outfit every day. **Nor** do I think it should be aspirational."*
- (2) *It is one of a slew of videos that are surfacing online of people making a point of using and appreciating what they already have, or what they find on online hand-me-down groups, rather than showing new clothes acquired on the daily from Amazon or the next Stanley cup accessory, or the latest Dyson hairdryer. It's all part of a trend aiming to encourage people to reconsider how much they consume – say hello to underconsumption core.*
- (3) *Also called normal core or normal consumption, the movement is about taking on an attitude of mindfulness and "less is more" at a time when overconsumption is rife and TikTok is full of content encouraging users to buy things they don't need. Pare, who goes by @sabrina.sustainable.life on TikTok, says underconsumption core videos show items that "might not be the newest, but still work". Underconsumption core influencers, she says, are "showing items they have upcycled, ways they reduce waste, and*

things they have gotten second hand. It's all about extending the life of your items, reducing the number of items you own, and being mindful of your purchases." Pare has been posting frequently about underconsumption core since the middle of July, which is when she says she began seeing it popping off on TikTok. It follows the deinfluencing movement, which started last year and encouraged consumers not to buy anything. Now, creators are proudly showing the use and reuse of everyday items and clothes they've had for years. In another of her recent videos, Pare shows how to extend the lifespan of your knives. It's not the most glamorous or compelling content on social media, but Pare's videos have amassed nearly 15m likes.

- (4) *Amid new "cores" popping up every day, which encourage mass consumption, underconsumption core is **tongue in cheek**. "The irony lies in the fact that underconsumption is a practice, while 'core' refers to an aesthetic," says trend creator and **Depop** trend specialist Agus Panzoni. How can you under consume when there is no codified amount you are meant to consume? And what does it matter what consuming less looks like – the point of the movement is surely in the doing, rather than what that looks like aesthetically?*
- (5) *According to Shanu Walpita, a trend forecaster who teaches in the communications department at London College of Fashion, "underconsumption core is a memetic antithesis to a consumerist hype cycle we have become accustomed to". It's a viral rebranding of conscious consumerism where people are flexing "luxe" slowness. Beyond this, it reflects a growing shift in consumer behaviour. "People want to lower the quantity of clothing they've purchased and focus on sustainable, and mindful purchasing habits," says Panzoni.*

- (6) Underconsumption core is driven by several factors, including, “environmental awareness,” she says. “The spotlight that has been put on fast fashion and its damaging impacts, as well as the global increase in desire to buy second hand. According to Walpita, **defluencing**, **defashioning** and other de/core buzzwords have been hinting at this shift in consumer mindset for a while now. “Consumers are celebrating minimalism as a form of activism,” she says.
- (7) But good intentions and “doing better” to one side, “there’s no denying acute financial and economical constraints play a part in the advancement of this trend,” says Walpita. As people have less money, many have had to foster more of a make-do-and-mend mindset. Critics have been quick to highlight that the tenets of underconsumption core are nothing new. _____ Pare says it feels good to see others posting the kind of content she has always shared – “I love this trend. I love to see how widespread it has become and how many people are participating.” – she also points out that “lower-income individuals have been doing many of the things that are shown in these videos for ages”. But rather than glamorising a certain way of living, she believes underconsumption core is normalising the way many people already live. “I think of my immigrant grandparents who don’t waste a crumb of food. They would be very happy to see this trend,” she says.
- (8) Walpita points to the ethical implications of underconsumption core. “It would be iffy to not acknowledge the fetishisation or glamorisation of poverty and class hierarchy,” she says. “The irony is that there is an element of privilege to choosing to actively lean into underconsumption and turn it into a form of viral, sharable content.” She says there’s also little acknowledgment of the fact that this viewpoint negates the communities, such as those in the global south, where these practices are common (and not necessarily linked to poverty or class) – rather, they are cultural necessities and signifiers of care.
- (9) “A lot of people are responding [to the trend] by saying this is what it is like being working class,” says Georgina Johnson, editor of *The Slow Grind: Practising Hope and Imagination*, an intersectional environmentalist anthology. According to Johnson, underconsumption core is missing cultural and racial nuance. In her experience, she has seen many trends besides underconsumption core take off that she considers to be inherently Black – “we haven’t had so much so we’ve learned to reuse things.” Still, she thinks it can be a positive thing. “It’s just about how it’s contextualised and who is given visibility around it.”
- (10) While Panzoni believes there are some positive implications, highlighting the way the trend promotes owning fewer possessions, she also understands why people might take issue with the way it “glamorises the experience of those who don’t have the means to not engage in underconsumption core.” But, she says, in the era of Temu and Shein, where new clothing and household items can be found at incredibly low prices, there’s a net positive in a trend that encourages us to appreciate the look of quality, well-used products.
- (11) It speaks to a wider cultural shift, with people looking for ways out of mass consumerism. “People are starting to realise that consumerism can make us feel lonely because it pushes us to seek fulfillment and happiness in material possessions, rather than meaningful relationships,” says Pare. “Many people buy things for fulfillment, but those feelings don’t tend to last long, so then they buy something again, and it’s a vicious endless cycle of consumption.” True happiness, she says, comes from diving into hobbies and passions, spending time with loved ones and being involved in your community – not from Stanley cups and viral hairdryers.

Adapted from [theguardian.com](https://www.theguardian.com).

Available at <https://www.theguardian.com/fashion/article/2024/aug/07/it-is-ok-to-be-content-with-your-simple-life-is-underconsumption-core-the-answer-to-too-much-shopping>. Accessed on 01/10/2024

Questão 41

The article is mainly about:

- a) the rise of a trend which promotes the lifestyle of minimalism.
- b) financial constraints leading to the rise of the underconsumption core trend.
- c) underconsumption core being another social media fad rather than a legitimate movement.
- d) the challenges to the consumerist culture that dominates social media.
- e) the rise of environmental awareness while normalizing simple living.

Questão 42

Radin quotes an influencer, a trend specialist, a professor and a magazine editor in the article. She does it:

- a) to acknowledge that the article was written collectively, with several co-authors.
- b) to adequately encourage the reader to research further into the matter.
- c) to properly validate the analysis presented in the article with several points of view.
- d) to compensate for the fact that she knows nothing about social media trends.
- e) to discreetly criticise the trend, seen as a fugacious social media behavior.

Questão 43

The terms 'depop', 'defluencing' and 'de-fashioning' boldfaced in the article :

- a) are buzzwords created by the author of the article.
- b) refer to shifts in the mindset of social media users.
- c) refer to the decline of modish behaviors in digital platforms.
- d) define the aspirations of environmentalists and other activists.
- e) are unethical behaviors displayed by digital influencers.

Questão 44

The underconsumption core has received some criticism. Some of these critical comments revolve around the fact that:

- a) this type of activism normalises and mimes poverty in the global south.
- b) these social media aesthetics have no effect in the real world.
- c) influencers who seem to have adopted this lifestyle are just after followers and social approval.
- d) online platforms such as Amazon and Shein sell incredibly affordable items.
- e) this lifestyle ends up romanticising what is simply normal life in many communities.

Questão 45

According to the professor Walpita, the trend is generating a lot of response probably because:

- a) more people are seeking fulfillment in material possessions.
- b) the trend is necessarily linked to poverty or class.
- c) digital trendsetters exert great influence over their followers.
- d) some people see it as a chance to attune to economic pressure.
- e) the tenets of underconsumption core are nothing new.

Questão 46

In paragraph 4, the writer uses an idiom: **tongue in cheek** (boldfaced in the article). This idiom is used when something is intended as a joke, though seeming or appearing serious. In the article, it is used to explain that:

- a) the underconsumption core is not meant to be taken seriously.
- b) the underconsumption core is not meant to be taken ironically.
- c) differently from the other 'cores', the underconsumption core shouldn't be seen as a trend.
- d) core refers to visual aspects, whereas underconsumption refers to implementing a practice.
- e) the whole movement is meant to romanticize a real situation that would otherwise be seen as dramatic.

Questão 47

The conjunction *nor* must be used to start the second of two independent negative clauses. In this sense, one can say about the use of *nor*, boldfaced in the first paragraph, that:

- a) it is used regardless of being grammatically incorrect, as in this case the conjunction should be ***neither***.
- b) it is used regardless of being grammatically incorrect, since there is a negative before, so the conjunction should be ***or***.
- c) it is used correctly, but the use of the auxiliary (do) makes the independent sentence grammatically incorrect.
- d) it is used correctly, as the first of the two independent clauses is 'the content you see online is not the way most people live'.
- e) it is used correctly, as the first of the two independent clauses is 'It is not normal to do massive clothing hauls, daily trips to Target and have a new outfit every day'.

Questão 48

In paragraph 7, a word was removed. This word is:

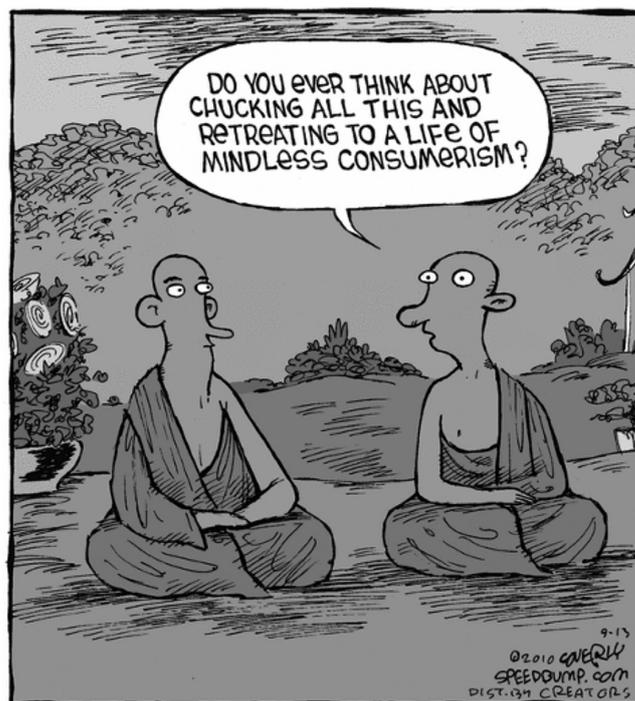
- a) If
- b) Although
- c) Since
- d) Likewise
- e) For

Questão 49

When Sabrina Pare says: "True happiness (...) comes from diving into hobbies and passions, spending time with loved ones and being involved in your community" (paragraph 11), her purpose with this statement is to _____ true happiness:

- a) speculate about
- b) report on
- c) define
- d) name
- e) classify

Questão 50



<https://www.gocomics.com/speedbump/2010/09/13>

After reading the monk's words, we may assume that he:

- a) has always lived by precepts that resemble underconsumption core.
- b) has had no choice but to live in extreme poverty.
- c) has no regrets to have adopted a life of material possessions.
- d) might be trying to convince the other monk to undergo a cultural shift.
- e) disdains the lifestyle he used to have before taking his monastic vows.

HUMANIDADES E CULTURA GERAL CONTEMPORÂNEA

Questão 51



Templos como os de Paestum foram erguidos pelos gregos no sul da Itália e na Sicília. A presença dos gregos nessas regiões foi em decorrência:

- a) da invasão dos dórios.
- b) da submissão da Grécia por Alexandre da Macedônia.
- c) das Guerras Púnicas.
- d) da segunda diáspora grega.
- e) das Guerras Médicas.

Questão 52

A reserva senhorial, ou domínio, geralmente incluía as terras mais férteis do feudo, a residência do senhor (o castelo), construções de exploração exclusiva do senhor (forno, moinho, forja, lagar, estábulo, oficinas diversas etc.), a capela e as aldeias onde moravam os camponeses.

(AQUINO, Rubim Santos Leão de. *História das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.)

Entre as obrigações ou tributos servis, havia as taxas pagas pelo uso das instalações do feudo, como o moinho, o forno, a forja, o lagar etc. Essas eram as:

- a) Corveias.
- b) Talhas.
- c) Banalidades.
- d) Formariage.
- e) Albergagem.

Questão 53

A mineração era realizada de maneira rudimentar e meio improvisadamente nos rios e córregos onde se podiam enxergar os depósitos de ouro facilmente localizáveis. Quando o sol a pino arrancava faíscas das pepitas, grandes como ervilhas, misturadas ao cascalho.

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Brasil uma Biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.)

Em se tratando da mineração, praticada no Brasil durante o século XVIII, o texto se refere a uma extração aurífera que empregava somente a bateia e ferramentas toscas, por homens livres e pobres, havendo mesmo escravos entre eles. Esse tipo de extração era conhecido por:

- a) Lavra.
- b) Faiscação.
- c) Couto.
- d) Engenho.
- e) Roça.

Questão 54

Nós, o povo dos Estados Unidos, com vistas a formar uma união mais perfeita, estabelecer a justiça, assegurar a tranquilidade interna, prover à defesa comum, aumentar o bem-estar geral e assegurar-nos a nós próprios e à nossa posteridade os benefícios da liberdade, ordenamos e estabelecemos a presente Constituição para os Estados Unidos da América.

(FREITAS, Gustavo de. *900 Textos e Documentos de História*. Vol. III. Lisboa: Plátano, 1976.)

O enunciado traz o preâmbulo da Constituição dos Estados Unidos. Sobre ela é correto afirmar:

- a) instituiu uma república, federativa e presidencialista.
- b) prevaleceu o unitarismo e a ausência de autonomia dos estados.
- c) foram estabelecidos quatro poderes, independentes e harmônicos.
- d) a autoridade executiva é exercida por um primeiro-ministro eleito pelo Congresso.
- e) o poder legislativo é composto por uma Assembleia unicameral.

Questão 55

De acordo com a historiadora Miriam Dolnikoff, no Rio Grande do Sul a especificidade da região de fronteira disputada acirradamente por Portugal e Espanha, durante o período colonial, resultou em um tipo de colonização diversa, onde, a partir do século XVIII, se consolidou:

- a) a lavoura de cana-de-açúcar para exportação.
- b) a agricultura de subsistência.
- c) a mineração.
- d) a lavoura de café para exportação.
- e) a pecuária e a produção de charque para o mercado interno.

Questão 56

Entre o final do século XVIII e o início do século XIX, floresceu a Escola Clássica da Ciência Econômica. Um de seus mais destacados representantes foi David Ricardo que publicou em 1817 *Princípios de Economia Política e Tributação*.

Em sua obra, Ricardo afirmou que:

- a) a população tende a crescer muito mais rapidamente que a produção dos bens de subsistência, produzindo fome permanente.
- b) existiam três tipos de renda: a proveniente do uso da terra, a resultante da remuneração do trabalho (salário) e a que procede da remuneração do capital (lucro).
- c) a redução da duração da jornada de trabalho era nefasta, pois o lucro obtido pelos industriais vinha exatamente da última hora trabalhada.
- d) a intervenção do Estado na vida econômica era benéfica para resolver o problema da miséria gerada pela sociedade industrial.
- e) a criação de uma nova ordem social dependeria da organização de comunidade chamada de falanstérios, onde seria abolida a divisão do trabalho.

Questão 57

Somos contra: os impostos exorbitantes, a incompetência administrativa, a falta de justiça, a mentira do voto, o amordaçamento da imprensa, as perseguições políticas, o desrespeito à autonomia dos estados, a falta de

legislação social, o Estado de sítio. Somos a favor: do ensino primário gratuito, da instrução profissionalizante e técnica, da liberdade de pensamento, da unificação e autonomia da justiça, da reforma da lei eleitoral e do fisco, do voto secreto obrigatório, da liberdade sindical, do castigo aos defraudadores do patrimônio do povo e aos políticos corruptos e do auxílio estatal às forças econômicas.

(LOPES, Adriana. *História do Brasil: uma interpretação*. São Paulo: Editora Senac, 2008.)

O programa em questão deve ser relacionado com o(a):

- a) Partido Republicano às vésperas da Proclamação da República.
- b) Campanha civilista de Rui Barbosa.
- c) Movimento tenentista.
- d) Movimento da reação republicana liderado por Nilo Peçanha em 1922.
- e) Movimento militar de 1964.

Questão 58

Em 1935, a Itália invadiu a Etiópia. A invasão foi um caso nítido de agressão e o sistema de segurança coletiva daquele tempo convocou uma conferência especial, da qual participaram 50 Estados, para definir quais sanções seriam impostas contra a Itália.

(NYE, Joseph S. *Cooperação e conflito nas Relações Internacionais*. São Paulo: Editora Gente, 2009.)

O sistema de segurança internacional coletiva mencionado no texto era a:

- a) Liga das Nações.
- b) Organização das Nações Unidas.
- c) Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- d) Santa Aliança.
- e) União Europeia.

Questão 59

Convém que se compreenda de uma vez para sempre que o desenvolvimento do Brasil não é uma pretensão ambiciosa, um desvario, um delírio expansionista, mas uma necessidade vital. Desenvolver, para nós é sobreviver,

gravem bem os que estão em condições de colaborar conosco que não necessitamos apenas de conselhos, mas de cooperação dinâmica, e que essa cooperação é altamente rentável a quem se dispuser a ajudar-nos.

(FAUSTO, Boris. *História Geral da Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995)

O enunciado apresenta discurso do presidente Juscelino Kubitschek, em cujo governo:

- alavancou a produção da indústria leve de bens de consumo não duráveis (têxteis, alimentícios etc.).
- foi implantada a indústria pesada, de base (aço e mecânica) em mãos do governo.
- foi praticado um esrito liberalismo caracterizado pela não intervenção do Estado na economia.
- foi adotada uma estratégia nacionalista que levou à criação de empresas estatais como a Petrobrás e Eletrobrás.
- foi adotado o nacional-desenvolvimentismo em que se buscava promover o desenvolvimento nacional em cooperação com o capital estrangeiro.

Questão 60

A partir de 1970 foram retomadas negociações entre os Estados Unidos e a China. O então presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, visitou Pequim, onde foi recebido por Mao Tsé Tung e Chou En Lai. Essa aproximação, articulada por Henry Kissinger, Secretário de Estado do governo Nixon, visava à contenção do Vietnã do Norte e era contra a União Soviética.

(VISENTINI, Paulo Fagundes. *História do Mundo Contemporâneo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.)

Entre os efeitos da aproximação tratada no texto, é correto afirmar que:

- a China de Pequim foi admitida na ONU, mas Taiwan foi mantida.
- os Estados Unidos concluíram vitoriosamente a Guerra do Vietnã.
- Mao Tsé Tung iniciou, imediatamente, o Programa das Quatro Modernizações.
- a China de Pequim ingressou na ONU, ocupando o lugar de Taiwan no Conselho de Segurança como membro permanente.

- Taiwan foi reincorporada à China na condição de província da República Popular.

Questão 61

A manutenção da cobertura arbórea, sob a qual é produzido(a), traz benefícios para a manutenção de serviços ecossistêmicos como a conservação da biodiversidade, do estoque de carbono e do ciclo hidrológico.

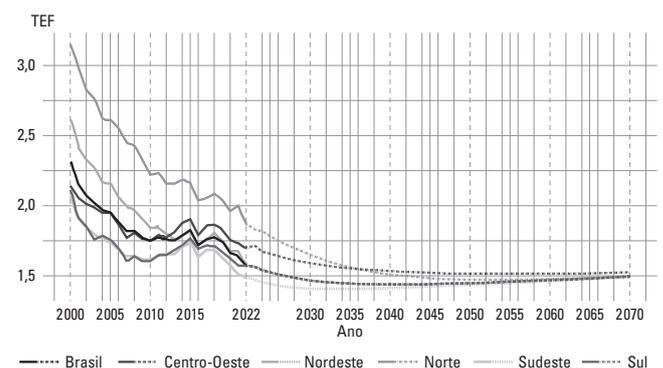
Fonte - <https://brasil.mapbiomas.org/mapbiomas>. Acesso: 04/09/2024.

O texto diz respeito à técnica do *sombreamento* praticada no sul da Bahia no cultivo e manejo do (da):

- algodão.
- arroz.
- cana-de-açúcar.
- cacau.
- café.

Questão 62

O gráfico a seguir foi divulgado pelo IBGE em agosto de 2024 e revela uma das constatações do Censo 2022.



Fonte – IBGE, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102111.pdf>. Acesso: 04/09/2024.

Ele diz respeito à:

- taxa de fecundidade.
- expectativa de vida.
- taxa da população rural.
- taxa de analfabetismo.
- urbanização.

Questão 63

O Instituto MapBiomas realiza frequentes pesquisas sobre o quadro ambiental brasileiro. Em seu Relatório de agosto de 2024, o órgão constatou:

Novos dados do MapBiomas mostram que a perda histórica de áreas naturais no Brasil até 1985 totalizava 20% do território. Nos 39 anos seguintes (1985-2023), essa perda avançou para outros 13% do território (110 milhões de hectares), totalizando em 2023 a marca de 33%.

Fonte – MapBiomas, 2024. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/2024/08/21/em-2023-a-perda-de-areas-naturais-no-brasil-atinge-a-marca-historica-de-33-do-territorio/>. Acesso: 05/09/2024.

Observando as informações reveladas pelo Instituto MapBiomas e considerando o período recente retratado na matéria (1985-2023), é possível afirmar que as causas e consequências que afetam os biomas brasileiros estão relacionados ao fato de que:

- a) a expansão da indústria brasileira no período mencionado colaborou para a degradação do bioma Mata Atlântica, o mais afetado pela perda de vegetação.
- b) a pecuária suína é o maior responsável pela desertificação que vem ocorrendo no bioma dos Pampas, levando à perda de mata nativa constatada na pesquisa do Instituto.
- c) pastagens e agricultura foram os usos da terra que mais expandiram e o bioma mais afetado por essa expansão foi o Amazônia.
- d) a expansão da soja na área de caatinga é o maior responsável pelo índice de 13% mencionado no texto em relação à perda de áreas naturais.
- e) o bioma do Cerrado foi o mais atingido pela perda histórica de área natural, devido ao intenso turismo predatório que ocorre no domínio.

Questão 64

São Paulo tem a pior qualidade de ar do mundo nesta segunda (9), diz site.

Situação na capital paulista é pior que em cidades como Ho Chi Minh, Jerusalém, Doha e Pequim, diz IQAir.

Fonte – Folha de S. Paulo, 09/09/2024

Sobre a situação retratada na matéria, está correto afirmar:

- a) Trata-se de contexto totalmente atípico para o período em que ocorreu.
- b) O inverno úmido brasileiro configurou-se totalmente alterado nos últimos anos, devido ao aquecimento global que afeta, especialmente, as metrópoles do país.
- c) Frequentemente, São Paulo apresenta melhora da qualidade do ar nos meses de agosto e setembro, porém o recorde de queimadas ocorridas em todo o estado em 2024 levou à situação retratada na matéria.
- d) As elevadas temperaturas registradas na metrópole de São Paulo são as causadoras do fenômeno atmosférico registrado, pois limitam a formação de chuvas.
- e) No período em que foi veiculada a notícia, é comum a piora da qualidade do ar nas metrópoles brasileiras, dentre outras coisas, devido ao inverno seco que dificulta a dispersão de poluentes na atmosfera.

Questão 65

Observe os dados divulgados em 2024 pela Confederação Nacional dos Transportes:

COMPOSIÇÃO DA FROTA

Automóveis: 53,2%

Motocicletas: 22,2%

Caminhões: 2,6%

Ônibus: 0,6%

Fonte – Anuário CNT do Transporte 2022. Estatísticas consolidadas. Acesso: 04/09/2024.

Os dados nos permitem afirmar que:

- a) O sistema modal ferroviário e aéreo são os mais importantes no Brasil para transporte de carga.
- b) O transporte coletivo vem ganhando destaque nos últimos anos.
- c) O rodoviarismo tem se restringido ao transporte de passageiros no país.
- d) A indústria automobilística brasileira tem priorizado o meio ambiente e o transporte público.
- e) Há uma clara política de incentivo ao transporte individual no país.

Questão 66

A projeção cartográfica apresenta a visão geopolítica do mundo do (a):



Fonte - <http://www.geopolitika.hu/en/2020/02/20/21-maps-for-the-21st-century-in-the-new-economic-and-geopolitical-world-order/>. Acesso: 09/09/2024

- a) Brasil.
- b) China.
- c) Estados Unidos.
- d) Austrália.
- e) Europa.

Questão 67

Interprete o mapa a seguir.

Usage of the Russian language in macroregions of Ukraine (KIIS survey, 2003)



Fonte - <https://www.youngpioneertours.com/languages-of-ukraine/>. Acesso: 05/09/2024.

Ele permite afirmar que:

- a) a homogeneidade cultural da Ucrânia desafia o discurso expansionista de Vladimir Putin.

- b) a Ucrânia é um país heterogêneo com forte presença da língua russa em sua porção centro-oriental.
- c) a Polônia manteve hegemonia histórica nessa região e isso alimenta rancores culturais.
- d) a Rússia é um país marcado pela diversidade nacional, fator maior do separatismo, e esse fato está expresso no mapa.
- e) o objetivo do presidente Volodymyr Zelensky na guerra é assegurar a porção ocidental da Ucrânia, região de maioria ucraniana.

Questão 68

Em seu Relatório **World Population Prospects 2024**, a ONU divulga uma projeção de crescimento da população mundial que deverá atingir um pico de cerca de 10,3 bilhões de pessoas em 2080. Contribuirão para isso, especialmente, países asiáticos e africanos que se situarão entre os cinco mais populosos do mundo como:

- a) Japão e Egito.
- b) Índia e África do Sul.
- c) Bangladesh e Egito
- d) Austrália e Nigéria.
- e) Paquistão e Nigéria

Questão 69

O mapa a seguir está cartografando os países:



- a) com maior biodiversidade.
- b) mais populosos.
- c) com maior utilização de energia renovável.
- d) com maiores PIBs por paridade do poder de compra.
- e) que apresentam o regime de *welfare state*.

Questão 70

Observe os dados das maiores economias mundiais.

PAÍS	PIB (em US\$ trilhões)
A	27,3
B	17,7
C	4,45
D	4,21

Fonte – World Bank Group. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD?view=chart>. Acesso: 09/09/2024.

Os países são, respectivamente:

- Estados Unidos; China; Alemanha; Japão.
- China; Estados Unidos; Japão; Alemanha.
- Estados Unidos; China; Índia; Japão.
- China; Estados Unidos; Índia; Alemanha.
- Estados Unidos; China; Japão; Índia.

Questão 71

Em agosto de 2024, polêmica envolvendo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário passou pelo tema exposto na matéria a seguir:

Por ordem do ministro, a Controladoria-Geral da União (CGU) deverá apresentar, em até 30 dias, uma proposta de reestruturação do Portal da Transparência que permita a apresentação, de forma simplificada e com fácil acesso, das informações referentes às emendas de comissão (RP 8) e às emendas de relator (RP 9).

Fonte – STF. Disponível em: <https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/stf-determina-novas-medidas-para-garantir-transparencia-de-emendas-parlamentares/>. Acesso: 26/08/2024.

O assunto passa pela compreensão do significado das **emendas parlamentares** que são:

- elaboradas pelo poder Executivo para complementar o orçamento da União.
- sugeridas pelo poder Judiciário para que o orçamento da União seja conduzido de forma transparente.
- aprovadas pelo STF para compor parte das verbas públicas.

- um instrumento do Legislativo que permite aos deputados e senadores realizarem alterações no orçamento anual.
- uma atribuição do governo federal para complementar o orçamento anual.

Questão 72

Leia o texto a seguir:

Com 5,65 milhões de hectares queimados, o mês de agosto responde por quase metade (49%) da área queimada no Brasil desde janeiro deste ano. É o que mostra o mais recente levantamento do Monitor do Fogo, do MapBiomias, lançado dia 12 de setembro. Essa extensão é equivalente a todo o estado da Paraíba (que tem 5,6 milhões de hectares).

MapBiomias. Disponível em: <https://brasil.mapbiomias.org/2024/09/13/agosto-responde-por-quase-metade-da-area-queimada-no-brasil-em-2024/>.

A expressão que dá continuidade à matéria e que expressa o cenário sobre as recentes queimadas no Brasil é:

- Apesar de alarmantes, as queimadas ocorridas em 2024 são inferiores às que ocorreram na Amazônia em 2023, quando os principais rios da margem esquerda do rio Amazonas praticamente secaram, como ocorreu aos rios Solimões e Tocantins.
- O bioma mais atingido foi o da Mata Atlântica, especialmente na área de cultivo de soja junto às partes mais úmidas na franja oriental do domínio.
- Quase dois terços (65%) da extensão queimada foram em vegetação nativa, com as formações savânicas respondendo por um quarto (25%) da área queimada no mês. O Cerrado foi o bioma com a maior área queimada.
- O total da área atingida corresponde exclusivamente ao Bioma Amazônia que foi seriamente atingido devido à expansão das pastagens.
- A principal responsável pelas intensas queimadas verificadas no país é a incidência de raios, comum nessa época do ano e que leva à combustão espontânea, atingindo alguns dos principais biomas brasileiros, em especial, o Cerrado.

Questão 73

Gabriel Galípolo foi o nome indicado para assumir a presidência do Banco Central, em substituição a Roberto Campos Neto. O indicado exercerá mandato entre 2025 e 2028. Segundo a Lei de Autonomia da Autoridade Monetária, aprovada em 2021, a indicação do presidente do Banco Central é atribuição:

- do presidente da República.
- do ministro da Fazenda.
- do ministro do Planejamento.
- do presidente do Banco Central em fim de mandato.
- do presidente da Câmara dos Deputados.

Questão 74

Observe a imagem a seguir:



Partido	2022	2024	Diferença
● Nova Frente Popular	149	↑ 182	+33
● Juntos	250	↓ 168	-82
● Reunião Nacional	88	↑ 143	+55
● Republicanos	61	↓ 45	-16
● Outros	29	↑ 39	+10

Fonte – adaptado de G1, 07/07/2024.

O infográfico está representando o resultado das eleições de um importante país europeu cujo dirigente antecipou as eleições para este ano, porém saiu derrotado. Trata-se da (do):

- Espanha.
- França.
- Itália.
- Reino Unido.
- Alemanha.

Questão 75

O SIPRI – Stockholm International Peace Research Institute – é um instituto internacional dedicado aos estudos sobre defesa e segurança internacional. Em seu Relatório de 2024, ele traz a seguinte informação:

O papel das armas nucleares cresce à medida que as relações geopolíticas se deterioram

Os nove países que possuem armas nucleares continuaram a modernizar seus arsenais em 2023 e vários implantaram novos sistemas de armas nucleares ou com capacidade nuclear.

Fonte – SIPRI, 2024.

Dentre esses países detentores de arsenal atômico mencionados pelo SIPRI, estão:

- Estados Unidos, Rússia e Itália.
- China, Índia e Coreia do Sul.
- Rússia, China e Alemanha.
- China, Israel e Canadá.
- Índia, Paquistão e Coreia do Norte.

Questão 76

Ismail Haniyeh foi morto em Teerã na madrugada desta quarta (31). O assassinato, atribuído a Israel, ocorreu em um momento extremamente delicado, colocando a tensão na região em um ponto de inflexão.

(Folha de S. Paulo. 01/08/2024)

O líder assassinado, Ismail Haniyeh, era:

- o líder da Guarda Republicana do Irã.
- o presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP).
- o líder do Hamas, que se encontrava em Teerã para a posse do presidente iraniano Massoud Pezeshkian.
- o líder do Jihad Islâmico, que se encontrava em Teerã para a posse do presidente iraniano Massoud Pezeshkian.
- o comandante operacional do Hezbollah, grupo xiita do Líbano patrocinado pelo Irã.

Questão 77

O mar do sul da China se constitui em um foco potencial de conflito internacional em vista da disputa pelo controle das ilhas Spratly ou Nansha (como são chamadas pelos chineses). Sob as águas territoriais das ilhas ficam grandes reservas de gás natural e petróleo. A região também é vital para o comércio internacional, com cerca de 20% do comércio marítimo mundial, por ali trafegando bilhões de dólares todos os anos.

(<https://www.cnnbrasil.com.br>)

A região citada no texto é objeto de disputa entre a China e um país que, em 2016, obteve, sobre o assunto, decisão favorável do Tribunal Internacional de Haia. O país em questão, aliado dos EUA, é:

- a) Japão.
- b) Malásia.
- c) Indonésia.
- d) Filipinas.
- e) Coreia do Sul.

Questão 78

O presidente russo, Vladimir Putin, está na Mongólia e foi recebido pelo líder do governo local em uma cerimônia na capital do país asiático. A visita ocorre depois que o Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu um mandado de prisão contra ele em 2023.

(<https://www.bbc.com > portuguese>)

O líder russo é procurado:

- a) por bombardeio sobre Kiev na guerra da Ucrânia.
- b) pela ocupação da Crimeia na Ucrânia.
- c) pela morte de Alexei Navalny, líder opositorista morto em prisão na Sibéria.
- d) pela morte de Yevgeny Prigozhin que liderou um motim contra os chefes do exército russo.
- e) pela suposta deportação e transferência ilegal de crianças ucranianas durante a guerra.

Questão 79

O filme “Ainda estou aqui”, do diretor brasileiro Walter Sales, ganhou o prêmio de melhor roteiro no Festival de Veneza, um dos festivais mais importantes da indústria do cinema mundial, onde o cinema brasileiro não era premiado, na seleção oficial, há 43 anos.

(<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2024/09/07>)

O filme:

- a) trata da experiência autobiográfica de Marcelo Rubens Paiva e relata o acidente que o deixou tetraplégico.
- b) é inspirado na história real de Eunice Paiva, que passou 40 anos procurando a verdade sobre seu marido, o ex-deputado Rubens Paiva, sequestrado e morto pela ditadura militar.
- c) aborda a vida sem perspectiva no Brasil, nos anos do governo Collor, do protagonista que se envolve em um esquema de contrabando.
- d) trata da vida de uma jovem de 13 anos que vive na região Amazônica e confronta a engrenagem violenta que afeta sua família e as mulheres da comunidade.
- e) expõe crise do patriarcado e aborda temas como o machismo, racismo e corrupção.

Questão 80

Leia a manchete a seguir:

Donald Trump vence Kamala Harris e voltará à Casa Branca após 4 anos.

Fonte – UOL, 06/11/2024. Disponível em:
<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2024/11/06/trump-eleicao-vitoria.htm>.
Acesso: 06/11/2024.

Em relação ao evento político tratado na matéria, está correto afirmar:

- a) O estado da Califórnia, que tradicionalmente vota nos democratas, surpreendeu e apontou vitória do candidato republicano, eleito apesar de não ter alcançado a maioria do voto popular, o que, no caso do sistema eleitoral dos Estados Unidos, é plenamente possível.
- b) Donald Trump traça um projeto de poder para a extrema direita estadunidense que já conta com sua reeleição em 2028 para um terceiro mandato, fato permitido pela Constituição do país.
- c) A importante vitória em “estados-pêndulo” como Arizona, Pensilvânia e Carolina do Norte não foi suficiente para garantir a eleição de Kamala Harris, que perdeu em estados populosos como Califórnia e Nova York.
- d) Contrariando as pesquisas, Trump venceu com relativa tranquilidade, confirmando o favoritismo em tradicionais estados como o Texas e ganhando, também, em estados-pêndulo como Pensilvânia e Geórgia.
- e) O fortalecimento da OTAN, com maior presença e suporte financeiro dos Estados Unidos e o apoio incondicional a Zelensky na Guerra da Ucrânia, foi resultado de promessas de campanha de Trump e que agora deverão ser cumpridas.